

Ano. 14\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27.

CORREIO PAULISTA

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXX

S. Paulo—Quarta-feira, 9 de Abril de 1884

Assignatura para o interior

Ano 18\$000
Semestre 9\$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ASSEMBLEA PROVINCIAL

30. sessão ordinária

R.M. 14. DE MARÇO DE 1884

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

(Continua)

Tudo-se de ouvir na ordem do dia, o sr. Rodrigues de Oliveira requer e obtém preferência para a discussão do projeto relativo à estrada de ferro de S. José do Rio Pardo, e de parecer sobre a proposta não sancionada referente a um privilégio para a navegação do rio Mogi-guassú.

O SR. D. CINTRA requer e obtém preferência para a discussão do projeto n.º 14 relativo ao cartório de Jahu.

O SR. ALVARENGA requer e obtém preferência para a discussão do projeto n.º 78.

PAGAMENTO ÀS PRECAS DO CORPO DE POLICIA

O SR. MORAES BARROS requer urgência para apresentar um requerimento.

E' concedida a urgência.

O SR. MORAES BARROS: Sr. presidente, acaba de chegar-me os ouvidos um abuso que somete-se na administração. Acredito que na ignorância daqueles que o deviam cometer.

Sabe v. exa. que com o desafogo havido no corpo de polícia, o pagamento das preças ficou atrasado. Hoje estão os soldados recebendo sensíveis vencimentos acumulados, uns 100\$000, outros 150\$000, outros 200\$000, e talvez algumas maiores quantias.

Costume-me isto: que os intermediários que se metem entre as preças e o tesouro provincial para receberem esses vencimentos, com tal escândalo, que algumas preças que iam a receber, por exemplo 150\$000, recebem por esse meio apenas 50\$000, ficando 100\$000 para o intermediário!

Não garanto o fato, mas foi-me referido por pessoas de credito, convém chamar a atenção de quem de direito, para o avisar, para acabar com esse abuso, para que a provisão de modo a facilitar esse pagamento, e em elle feito diretamente nos soldados.

Denuncio o facto à casa para chamar sobre elle a atenção das autoridades que têm obrigação de coibir-o. (muito bem!)

E' apoiado o seu debate aprovado o seguinte

REQUERIMENTO

e Requeiro que se peça ao exm. presidente da província informação sobre o seguinte: se o pagamento às precas do corpo de polícia é feito diretamente a estas, ou se por intermédio de advogados e procuradores.—Moraes Barros.

1. PARTE DA ORDEM DO DIA

posturas

São aprovadas em 1.ª discussão as da capital, n.º 20 de Belém do Desengano, e de 10 de Ypiranga, e o projeto n.º 237 revogando o § 1.º do art. 158 do código de posturas do Arco-Pará; e em 2.ª as de n.º 31 de Pindamonhangaba.

A requerimento do sr. Moraes Barros é dispensado o intertérino em favor das posturas.

VINDA DE TERRENO MUNICIPAL

E' aprovado em 1.ª discussão o projeto n.º 199, que autoriza a câmara de Broto a vender um terreno.

DESEMBRANHO DA FREGUEZIA DO PILAR

Entre em 2.ª discussão o projeto n.º 228 de 1882, que desmembrava a freguesia do Pilar, do termo de Sarapuhby e annexa ao Pindade, comarca de Sorocaba.

O SR. R. DE OLIVEIRA diz que o projeto deve entrar em 2.ª discussão, pois passou em 2.ª na sessão de 14 de Março do anno passado.

O SR. PRESIDENTE diz que, da acta da sessão desse dia não consta nada.

O SR. RODRIGUES DE OLIVEIRA: Sr. presidente, antes de dar alguns esclarecimentos sobre a matéria, é preciso que eu faça sentir e garantir à assembleia que este projeto foi aprovado em 2.ª discussão na sessão de 14 de Março do anno passado.

O SR. R. ABANCHES: Estava também me recordo.

O SR. R. DE OLIVEIRA: Os nobres deputados tem visto a oposição que o sr. 2º secretario tem feito ao projeto; e assim que, por diversas vezes, por si, ou por seus amigos, ou tem retirado da ordem do dia, ou então o coloca, ora em 1.ª, ora em 2.ª discussão.

Da sessão, do dia 16 de Março do anno passado em dia, o projeto tem estado consignado na ordem do dia como em 3.ª discussão e v. exa. sabe que não podia estar se não estivesse aprovado em segunda.

Fazendo esta declaração, porque um dos meus pobres colegas me afirmou que um dia destes foi aprovado em 3.ª discussão um projeto que estava em segunda.

Isto mostra que está na vontade da mesa, pôr qualquer projeto em 2.ª, 3.ª e até mesmo 4.ª discussão, conforme lhe convier.

FOLHETIM 93

CRIMES DE UM ANJO

Renato de Pont-Jacé

SEGUNDA-PARTE

DRAMA INTIMO

VIII

VINGANÇA, INFAME

(Continuação)

D. Diego assinou simplesmente Diogo Ramir e essa carta, metida num envelope, foi completada por esse sobrescrever deitado também pelo sr. d' Auberty: Sr. Desconservador procurador o pericial, no seu gabinete, no palácio da justica, Paris, Urgente. Peço isto, o Visconde apoderou-se do grande envelope, dizendo:

Encarregue-me de manda-lo entregar. Vou, sempre os acontecimentos! Logo que receber o convite para apresentar-se as autoridades, o que não pôde tardar, vi procurar-me para apresentar a ligação Adens.

E despedindo-me com a mão do seu secretário um passo forçado, o sr. d'Auberty saiu.

Os nossos leitores já terão compreendido que esse Diogo Ramir era, na实, o amigo de sr. de Bléier, um plenamente um desses instrumentos dossel, semelhantemente se encontram em Paris por um pose de diário, entre os jogadores e os usurários de baixa classe.

O sr. d'Auberty sabia, sem dúvida, sobre o passado de nosso falso boliviano, contava muito interessante; porque, sómo sabíamos de ver, esse homem é obediente cegamente.

Durante esse tempo o sr. Duloncy, verdadeiramente atterrado, debalde procurava fazer face ao perigo iminente que o ameaçava.

Pela primeira vez depois que, por fraquezas e amores, havia se tornado criminoso, teve consciência de perigo.

O sr. d'Auberty seguiu mil projecções que ele abandonava cada instantaneamente, considerando impossíveis.

De fato, de sua mulher, sólida e respeitável, muito nata, porque o tinha empregado parte sua, e atraídos de casamento, e parte na sua liquidez, e de o sr. R. de Pont-Jacé no mar anterior.

Lembrou-se por um momento de que negra, mas

esta só podia autorizá-lo a servir-se dos fundos que tinha-lhe confiado.

Ora esses fundos que montavam a cento e vinte mil francos, pouco mais ou menos, tinham, havia muito tempo, desaparecido no abysto de Boles, e a fortuna de sr. Douelle não era realizable imediatamente: ella tinha ficado como commandaria de antigas casas bancárias do seu marido, deixando nella uma somma importante.

Além disso, que explicação poderia elle dar à terceira via que, a despeito do seu ridículo, não era só em questões de dinheiro, sobretudo quando se tratava de seu próprio dinheiro.

Amigos e infeliz tabellio não caía tinha; a sua vida seria destruída não lhe tinha permitido crescer nessas relações que, na sociedade parisense, são em certos casos tão poderosas.

O sr. Bernier não era rico, quanto ao seu predecessor o sr. Martine, primeiramente este, morava muita longe de Paris; deu-se, quando lá esteve, Alberto nunca teria tido a coragem de contar-lhe a medo sua posição em que se achava, porque seria dar a conhecer a esse homem integral os actos criminosos de que o seu cartorio tinha se tornado o teatro.

Com efeito, tinha-se ouvido o timpano de automóveis.

Um instante depois, um criado anuncinava que duas senhoras desejavam falar com o sr. Duloncy.

Perguntei o nome dessas senhoras, e se vim ter com negócios, pagá-lhes que não ao cartorio, onde o sr. Valentim os receberá.

Foi o que se lhes disse, mas elles insistiram.

Como insistiram!

A porta da sala de jantar tinha ficado aberta, apareceram duas visitas e disse dirigindo-se ao tabellio:

— Pago-lhe desculpa, mas é mesmo o sr. que tem de fazer uma comunicação importante.

O desconhecido era homem dos seus quarenta anos, de estatura mediana e ar doce, mas de physionomia grave e distinta.

Estava correctamente vestido.

O seu tabellio militarmente abotoado, trazia a fita da legião de honra.

Por traz delle, na penumbra do vestíbulo, via-se um individuo mais moço que, por assim dizer, seguia-lhe as pegadas.

O sr. Duloncy sentiu um como calafrio gelado o levantou-se.

Martha não comprehendia nada dessa visita insolita e um pouco forçada.

— Quer, por favor, de seguir-me? disse o tabellio ao estrangeiro que, assim como o seu compatriota, tinha entrado na sala de jantar e tinha-se descoberto com a mais perfeita polidez compreendendo a jovem senhora.

— Eu sou o doutor Alberto, da Indústria.

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— O doutor é o meu nome.

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

— É o que acha?

— E' a verdade, que é a sua carteira?

Requerimentos despachados pela presidência

7 de Abril
Dr. José Antônio da Cunha, clérigo português, pede para ser naturalizado cidadão brasilero. — Com a rota.

Da Maria Custódia da Penha, professora na vila do Pecúcio de Santa Isabel, pedindo remoção para a 3^a categoria dos Campos. — Informo o inspetor geral da instrução pública.

Da Major Ferreira Garcia Rondon, por seu procurador, pedindo para fazer ressarcir a si o oportuno para o caso de Santos, bem assim o pagamento da caução. — Como regular nos termos do ato desta presidência da presente data.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de Cajazeiras, o cidadão Bernardino de Almeida Gouveia Prata, e nomeado para substituir-o o capitão José Tiburcio de Carvalho, e para 1^o suplente do sub-delegado já existente em S. José do Rio Pardo, o cidadão José Baptista Gonçalves.

Foi nomeado o major João Martins de Azevedo para servir o cargo de thezoureiro do Thesouro Provincial.

Foi exonerado o cidadão Benedicto Baptista do Carmo e Silva, do cargo de inspector litterario do distrito de Nazareth, e nomeado para substituir-o o cidadão Matheus Antonio Pinheiro.

Foram aprovadas, com carácter provisório, as tarifas e regulamento propostos pela directoria da Companhia Bragantina, para servirem o tráfego da estrada de ferro da mesma Companhia até serem aprovadas as tarifas definitivas.

Efectuou-se, no dia 13, do corrente, as primeiras corridas deste ano no Hippodromo Campainha.

Haverá um trem especial desde capital a Campainha e vice-versa, a preços reduzidos, de conformidade com o horário que vai publicado em outra edição desta folha.

Foi nomeada uma comissão composta dos cidadãos José Garcia de Almeida, José Joaquim Correia da Rocha e Francisco Garcia Simões para dirigir as obras da construção da ponte sobre o rio Pinheirinho na estrada de Broto.

O governo argentino nomeou seu representante na Exposição de Turim ao dr. Cittadini, redactor da Patria Italiana, que fará em Turim conferencia e publicações sobre as instituições políticas, crédito e riqueza do estado intelectual e industrial de Buenos-Ayres.

Foi nomeada uma comissão composta do major Belo Lourenço de Almeida Campos, tenente coronel Joaquim de Oliveira Mattosinho e capitão Messias Ribeiro de Barros para dirigir as obras de reparação da cadeia do Jauá.

Segundo refere o «Guarany» do Taubaté, já chegou aquela cidade, vindos da Inglaterra a pessoas contrárias à companhia de gás e óleos minerais, para tomar conta da respectiva fábrica.

Na capital do Chile continuam as negociações com a Bolívia, constava, porém, que se não se chegasse a acordo, seria imediatamente enviada uma expedição contra La Paz.

As últimas notícias do norte do império acerca das ameaças de seca, são tranquilizadoras.

As chuvas estão caindo abundantemente, os aqüedutos chafus, e ninguém mais teme estragos e prejuízos nas plantações e nas criações de gado.

Repartição do correio
Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

Cessou a publicação do diário argentino «El Plata», cujo editor, Maldonado, foi declarado falso e preto.

Nos dias 10, 11 e 13 esta repartição estará fechada do meio dia às 6 horas da tarde.

tal, do que resultou falar levamento ferido, sendo preso imediatamente por diversas pessoas que accudiram à detonação de tiro, e depois entregue as práticas de urbanos que compareceram.

Conduzido à cadeia, hontem a polícia procedeu ao inquérito, verificando-se que o rapaz chama-se Benedicto dos Campos, conhecido por Adolpho, e em seu poder foram encontradas várias roupas de uso com a marca F. S. B., pertencentes ao referido Brandão, como se pode notar pelas iniciais, e outras pertencentes a Joaquim Manoel Gomes de Castro, que também mora na mesma casa.

O inquérito vai ser remetido ao dr. promotor público.

Foi nomeado estudante do correio de Dous Corregos o cidadão Antônio de Almeida Leite.

John Goldberg, famoso préstimo e rival do velho Hermaan, enlonqueceu e está encerrado no Bellevue Hospital de New-York.

O conde Tolstoi, fidalgo russo vantajosamente conhecido nas letras por seus bons livros sobre a Rússia — Cossacos e as Confissões de Fé — tem entre mãos uma História dos costumes, da vida e das maneiras do povo na Rússia, cuja publicação é enciosamente esperada na Europa.

A administração do Correio expediu maços no dia 12 para Paracatu, Antonina, Curityba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Montevidéu e Buenos-Ayres, recebendo registrados até o meio dia do dia 11 e a correspondência ordinária até às 6 horas da tarde de mesmo dia.

Lê-se na Província de S. Paulo de hontem:

«Coisas de BOTUCATU» — Coisa que não domingó ultimo, fôr agir dito, em Campinas, por um capanga, homem de cor, o sr. Sirmento, redactor do Diário de Campinas e que, uma hora depois recebeu uma carta intimando-o a sair de Campinas, no prazo de 24 horas. »

— Sobre o mesmo facto sis o que diz o Diário de Campinas de hontem:

«Sábado, das sete a meia para as oito horas da tarde, indo o nosso collega A. Sarmiento a travessia o largo da Matriz-Nova, foi subitamente surpreendido por um individuo de cor parda, que no meio desse largo lhe desarrancou uma panaca à cabaça, que felizmente não o atingiu.

«A vista da agressão, o nosso collega, tirando de um revolver tentou defender-se, porém a arma em virtude de um desarranjo do gatilho, de nada lhe serviu. O agressor procurou desarrancar novo golpe, mas, vendo a arma, imediatamente fugiu, sendo perseguido de parte até à rua do Regente Feijó pelo sr. Sarmiento.

«O facto é deveras surpreendente, pelas circunstâncias da hora e do lugar que só se sabeu das duas mais frequentadas.

«Por algumas palavras do agressor na occasião do conflito, nosso collega presume com todo o fundamento que o assaltante é um seu inimigo pessoal, que se aproveitou de um miserável predação a seu edo.

«O nosso collega deu á polícia as informações relativas ao facto.

Pensavam-se que nesta cidade que se prezava de adiantada, estes casos deviam estar à conta de um triste passado; infelizmente elas ainda se repetem para vergonha dos individuos que se servem do braço alheio, porque lhes faltam a elles a coragem própria. A tais individuos tem o nosso collega a opção hoje como sempre a sua humildade e o seu elevado carácter quanto aos desgraçados mandatários oppôr aquillo que a propria defesa aconselha a qualquer homem. »

Diz a Gazeta de Campinas:

«AGRESSÃO. — Na neutra da sabbado passado, às 8 horas mais ou menos, lá nosso collega do Diário de Campinas, sr. Antonio Sarmiento, sonha vintena de uma agressão, em pleno largo da Matriz Nova. Quando dirigia-se para a casa de sua residencia, um individuo que parecia-lhe ser de cor, encontra-se ali, inesperadamente, e, levantando um canete, vibrou-lhe uma pancada que, felizmente, não alcançou a pessoa do seu senhor.

Vendo-se assim agredido, tragicamente, o sr. Sarmiento procurou livrar-se daquele que tentava contra a sua pessoa, de modo que quando quis tirar desforra desse estofo insolito, viu o seu agressor em retirada, a correr.

Este é simplesmente inqualificável numa cidade que deseja gozar dos frutos de civilização, e onde os indícios de progresso se manifestam todos os dias.

«Una cousa è necesario que fique na consciencia de todos, e que Campinas de hoje não é a mesma de 30 annos, em que cortos factos reprobaveis se reproduziam esandalosamente, dando-lhe assim uma triste fama de que ainda hoje ha recordação.

«Outros tempos, outros costumes. »

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados ante-hontem, os seguintes srs.:

Antonio Francisco de Vasconcellos.
Dr. Antonio de Moraes Salles.
Ignacio de Almeida Cabral.
Wm. Ellis.
João Cândido Gomes.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

7 e 8 de Abril

Do dr. Luiz de Andrade Figueira. — Pague-se, ao dr. Francisco Ribeiro de Barros e Júlio Quirino, Tendo em vista a informação prestada pelo sr. colector da capital, em seu ofício de hoje, digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

Do dr. Francisco Leopoldina de Souza Freire. — Informa a contadora.

De Antônio Bruno de Godoy Barroso Junior, para seu procurador o dr. Theophilo José Autunes Braga. — Indeferido.

De Francisca das Chagas Negri. — Oportunamente será atendido.

De José Antônio Rodrigues, por seu procurador o dr. José Mendes de Almeida Junior. — Reconhecido o seu credor de E. 100000. Oferece-se ao tesouro nacional solicitar o seu credor.

De Jesuino Franco de Oliveira. — Para poder ser atendido, prove o suplicante que o não reside na casa nos exercícios em que está radicado.

De José de Paula Bomfim Soares. — Prove, por favor, o juizo competente, o que allega.

De João Nepomuceno de Souza. — Prove o aliquid.

Do coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Soares, por seu procurador o dr. João Alves Corrêa de Amaral. — Regulariza-se o processo de acordo com o parecer do sr. dr. procurador fiscal.

Do capitão José Porfirio da Silva, por seu procurador o dr. Antônio Cândido Rodrigues. — Reconhecido o seu credor de E. 300000 e ordena-se ao colector, de acordo com a informação do colector, pedindo-se o necessário crédito.

De José Gallo, por seu procurador Domiciano José Montenegro de Araújo. — Prova o aliquid.

De José Sabino Lopes e outros trabalhadores da estrada que vai da colônia do Itapura ao Avanhado. — Reconhece-se os suplicantes operários e trabalhadores da colônia militar do Itapura, credores do Estado pela quantia de 14:154567. Oferece-se ao tesouro nacional pedindo-se o necessário crédito.

De José Montenegro de Araújo. — Prova o aliquid.

De João Alves de Araújo Ribeiro Machado. — Para poder ser atendido deve apresentar a certidão de óbito de seu falecido marido.

De Quirino Ribeiro & C. — Por seu procurador o dr. Francisco de Paula Ribeiro e Silva. — Declarado.

De Francisco Antônio Dutra Boigues. — Faz vista da informação do colector indeferido. — Comunicado de seu mesmo colector.

De major Viseu de Oliveira, Trindade Melo, por seu procurador o dr. Francisco Antônio Dutra Boigues. — Faz vista da informação do colector indeferido. — Comunicado de seu mesmo colector.

Brando saltou e jinjalha a tento prender o visitante, mastece a fugir, e quando procurava alcançar o gradil, Brando que achava-se com uma espingarda, desfechou um tiro,

da quantia de 623000 réis, liquida da de 183000 réis do porcentagem extraída pelo colector da Fazenda. — Comunicado-se-lhe.

Do dr. James H. Warm, por seu procurador, Lucas de Siqueira Franco Netto. — Informa a contado.

Do Estácio de Souza Barros. — Certifica-se.

Do Convento de S. Bento dessa cidade, por seu adegravado, o dr. José Maria Correia de Sá Benedito.

— Dá-se a certidão em termos.

Do Joaquim Cardoso de Siqueira Neto. — Certifica-se.

Do Almirante José Marques. — Remetete-se os termos da informação.

Do Irmão Bonifácio Gomes de Siqueira Justino. — Faz vista o sr. dr. procurador fiscal.

Escreve um cronista.

A prima-cousa Josephina de Reszki, que há dois annos em Lisboa foi causa de um duallo — e diversos muros, trocados entre os seus admiradores e os de outra cantora igualmente notável, a Pasquale, teve um excelente acolhimento no theatre italiano de Paris, onde esteve altamente estimada a partitura de Salomé da Herodíade do mestre Massenet.

Augusto Vista, no Figaro, recor a fôrtes estréias de cantoras, na Ópera de Paris, em 1875. Foi na Ophelia de Hamlet que ella conquistou os principais aplausos. Pouco depois da sua brillante desempenho no papel de Sita do Rei de Lahore deu-lhe grande celeuma.

Nas Heroínas entraram também os cantores João e Eduardo de Reszki. E' a primeira vez que os tres irmãos cantam juntos.

Doze diferentes famílias que têm muitos artistas nos theatres líricos, como por ex. apo. a família Patti, a família Devries-Deruelle, etc. nonha teve provavelmente, diz um jornal francês, o ensaio de se agrupar assim em público.

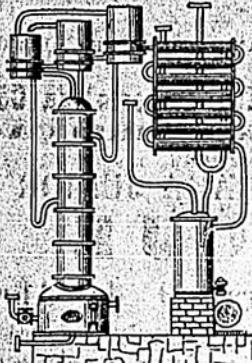
Os doze irmãos da firma mostravam-se satisfeitos.

— Está completo o omnibus! diziam elles.

Ha um bárbaro em Paris que é melancólico e que recomenda sempre os tres irmãos a todos os seus amigos. Os Reszki concederam-lhe, em testemunho de gratidão, o título de conductor do omnibus.

Consta ao Diário do Brasil que o sr. exc. o ministro da marinha acaba de expedir ordens no sentido de que o conselheiro Costa Azevedo, em Londres, para contratar com a casa Armstrong artillaria destinada ao encouraçado Aquitania.

Consta ao Diário do Brasil que o sr. exc. o ministro da marinha acaba de expedir ordens no sentido de que o conselheiro Costa



COLLEGIO Joaquim Carlos

S. PAULO

O collegio « Joaquim Carlos » inaugurado no dia 7 de Abril de 1883, completa hoje o seu primeiro anno lectivo.

Concorreram à matrícula 108 alumnos, a saber:

Internos	63
Melio pensionistas	12
Externo	33
Total	108

No correr do anno não se deu caso algum da mais leve enfermidade no internato.

A directoria continua incansável no desempenho de manter o collegio em condições de bem merecer a confiança dos srs. pais de família. Na parte literária também não poupa a directoria esforços para bem preencher o seu dever, e o prova o resultado alcançado nos exames durante o anno. O collegio continua franco às visitas dos interessados em dia e hora que lhes aprouver.

S. Paulo, 7 de Abril de 1884.

Os Directores.

JOAQUIM CARLOS B. SILVA.
F. A. NOGUEIRA DA GAMA.

Resultado dos exames de línguas e ciências prestados pelos alunos do collegio « Joaquim Carlos » porante as comissões examinadoras na Faculdade de Direito, de Novembro a Fevereiro.

Portuguez

- 1 Adonrayano Maurity Nestor dos Santos, plenamente.
- 2 Alfredo Patrício do Prado Paulista, plenamente.
- 3 Antonio Rodrigues do Amaral Cesar, plenamente.
- 4 Augusto Albino de Almeida, simplesmente.
- 5 Benjamin Franklin Silveira da Motta, simplesmente.
- 6 Luiz Augusto dos Reis, simplesmente.
- 7 Manoel Alves de Castro Junior, simplesmente.

Francez

- 8 Antonio Rodrigues do Amaral Cesar, plenamente.
- 9 Augusto Albino de Almeida, plenamente.
- 10 José Gabriel de Toledo Piza, plenamente.
- 11 João Alves de Castro, simplesmente.
- 12 Francisco Perillo Junior, simplesmente.
- 13 João Cesar Ribeiro de Arruda, simplesmente.
- 14 José Cardoso de Almeida, simplesmente.
- 15 José Teixeira de Camargo Nogueira, simplesmente.
- 16 Luiz Augusto dos Reis, simplesmente.
- 17 Magnus Waldemar Arthur Sandalh, simplesmente.
- 18 Manoel Alves de Castro Junior, simplesmente.
- 19 Eugenio de Oliveira Ferreira, simplesmente.

Inglez

- 20 Augusto Albino de Almeida, plenamente.
- 21 Magnus Waldemar Arthur Sandalh, plenamente.
- 22 Joaquim Raphael de Toledo Piza, plenamente.
- 23 Luiz de Camargo Mello, plenamente.
- 24 Olympio Rodrigues Pimentel, plenamente.
- 25 Manoel Alves de Castro Junior, plenamente.

Latim

- 26 Paulo Ferraz de Freitas, plenamente.
- 27 João Cezar Ribeiro de Arruda, simplesmente.

Arithmetica

- 28 José Vicente da Silva Paranhos, plenamente.
- 29 Alfredo Patrício do Prado Paulista, simplesmente.
- 30 Olympio Rodrigues Pimentel, simplesmente.
- 31 Paulo Ferraz de Freitas, simplesmente.

Geometria

- 32 José Vicente da Silva Paranhos, plenamente.
- 33 Carlos Peixoto de Melo Junior, simplesmente.
- 34 Olympio Rodrigues Pimentel, plenamente.
- 35 Joaquim Raphael de Toledo Piza, simplesmente.
- 36 Amador Carneiro Nogueira Cobra, plenamente.

Algebra

- 37 José Gabriel de Toledo Piza, plenamente.
- 38 Paulo Ferraz de Freitas, simplesmente.

Historia

- 39 Paulo Ferraz de Freitas, simplesmente.
- 40 Waldemir Motta, simplesmente.
- 41 Carlos Peixoto de Melo Filho, simplesmente.
- 42 Joaquim Raphael de Toledo Piza, simplesmente.
- 43 Luiz Sizenando Serra Dourada, simplesmente.

Rhetorica

- 44 Amador Carneiro Nogueira Cobra, plenamente.
- 45 Joaquim Raphael de Toledo Piza, simplesmente.
- 46 Carlos Peixoto de Melo Junior, simplesmente.
- 47 Paulo Ferraz de Freitas, simplesmente.
- 48 Joaquim Raphael de Toledo Piza, simplesmente.

2-2

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Desfrénes de Paris, é um medicamento que muito contribui para facilitar as funções do estomago, e regularizar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Experiências feitas pelos mais famosos médicos de Paris demonstraram a eficácia do VINHO DE PEPTONA DESFRÉNES; é impossível negar que os efeitos de reproduzir todos os seus caras, limitando-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Desfrénes por um facultativo, cujo nome e a firma são bem conhecidos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.

« Acham-se os depósitos pelo mundo medical:

Dra. D'Juliet ao Sr. Desfrénes:

Senhora — 29 de Março de 1883.

E Tenho o prazer de lhe manifestar a satisfação que tenho a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcançamos nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estômago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação auxiliou o doente, melhorando-lhe as funções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anêmisicas e meninos rachíticos devem a grandeza da sua utilidade.